

# GRANDE COMÍCIO

Contra o Acordo Militar  
No Dia 16 na Esplanada

MOLOTOV, nos funerais de STALIN:  
"A Glória de Sua Grande  
Obra Perdurará Através  
Dos Séculos"  
Integra do discurso do chanceler soviético  
— na 5a. página —



## STALIN APONTOU O CAMINHO CERTO AOS TRABALHADORES

Falam marítimos sobre a imensa perda do chefe do proletariado mundial — Um monumento erguido a Stalin em São Paulo — Voto de pesar na reunião do Conselho Nacional da Paz — Um minuto de silêncio na assembleia feminina



Marítimos manifestam seu pesar pela morte do grande Stálin

Numa enquete realizada entre trabalhadores marítimos nossa reportagem coube as seguintes opiniões: JOSE RIBEIRO: — Stálin não fez falta nenhuma ao seu povo, mas também ao mundo de intelecto, pelo fato de que ele teve uma ação decisiva para impedir a deflagração de uma nova guerra.

Foi uma grande perda pa-

ra os trabalhadores. Mas estou certo de que os novos dirigentes da URSS continuarão levantando bem alto a bandeira da Paz.

J. B. FILHO: — Stálin foi um dos maiores homens na luta pela felicidade do mundo. Ele defendeu a humanidade do nazismo.

JOSE GOMES: — Stálin (Conclui na 5a. página).

## STÁLIN, GUIA ETERNO PARA O POVO CHINÉS

Declarações de Kuo Mo Jo, presidente do Comitê dos Parfidários da Paz da China —

Vinte mil "lamas" oraram.

PARIS, 12 (AFP) — Para Stálin, a causa do povo chinês se confundiu com a do povo soviético, escreveu, segundo a Agência Nova China, sr. Kuo Mo Jo, presidente do Comitê Chinês dos Parfidários da Paz, no "Ta Kung Pao" (Diário dos Assuntos Públicos).

O autor, que declarou ter sido recebido em 13 de Janeiro último pelo marechal Stálin, que "parecia em perfeita saúde", insistiu sobre a atenção particular que Stálin dava ao povo chinês, a sua vitória sobre os imperialistas e a suas realizações no domínio econômico. Os técnicos soviéticos que vinham à China eram enviados pelo próprio Stálin.

E o sr. Kuo Mo Jo terminou, assegurando que "Stálin continuaria, para nós, um guia eterno".

ORACAO DOS LAMAS

PARIS, 12 (AFP) — A agência Nova China anunciou que mais de 20.000 Lamas, vindos de diferentes mosteiros tibetanos e conduzidos pelo Dalai Lama, se dirigiram a Lhasa, onde oraram por Stálin.

Serviços religiosos similares foram celebrados em numerosas comunidades muçulmanas, instaladas na China, acrescenta a agência chinesa.

## SERÁ REALIZADA PELA U.N.S.P. A CONVENÇÃO NACIONAL DOS FERROVIÁRIOS

ELETA A COMISSÃO DE INICIATIVA — PARTICIPARÃO REPRESENTANTES DAS ESTRADAS ESTATAIS, PARAESTATAIS, AUTÁRQUICAS E OBSERVADORES DAS FERROVIAS PARTICULARES — REUNIÃO PREPARATÓRIA

A União Nacional dos Servidores Públicos está tomando as medidas preliminares para realizar a Convenção Nacional Ferroviária. Essa Convenção foi determinada pelo I Congresso Nacional dos Servidores Públicos, realizado em 1952.

## A Light Ameaça Com o Colapso da Produção Nacional

# PÂNICO NA INDÚSTRIA

O PRÓPRIO VICE-PRESIDENTE DO PÓVO CANADENSE DESFAZ A PROPAGANDA DA «ESTIAGEM» — CHOVA OU FAÇA SOL, O PLANO DO TRUSTE É CONTINUAR COM O RACIONAMENTO — O ARGUMENTO, AGORA É A INCAPACIDADE DAS INSTALAÇÕES — QUE FORAM FEITOS DOS LUCROS FABULOSOS DA LADRA DA RUA LARGA? — NUNCA FOI TÃO CLARA A NECESSIDADE DE ENCAMPADA DA EMPRESA IMPERIALISTA ★★ (TEXTO NA 3a. PÁGINA)

## HOJE ATO FESTIVO JUVENIL E CONVENÇÃO FLUMINENSE CONTRA O ACORDO MILITAR

No auditório da ABI, às 20 hs., a reunião dos jovens — Cedido o salão nobre da Câmara Municipal para a instalação, amanhã, da Convênio Nacional — Programa dos trabalhos

Terá, sem dúvida, a maior importância, como nova e decisiva etapa da mobilização do povo numa ampla frente única em defesa da nossa soberania, hoje, mais que nunca, ameaçada pelo imperialismo americano, a Convênio Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, cuja instalação se dará amanhã, às 20 horas, nesta capital.

O ato inaugural do conclave

será levado a efeito no salão nobre da Câmara Municipal, cedido por deliberação unânime da Comissão Diretora daquela Casa. Legislativa e os líderes das bancadas das diversas partidos representantes na mesma.

Segunda-feira, terá lugar o encerramento da assembleia, com um comício, às 18 horas, na Esplanada do Castelo.

(Conclui na 5a. pg.)

## Em Ação Contra a Imprensa a Gestapo De Etelvino Lins

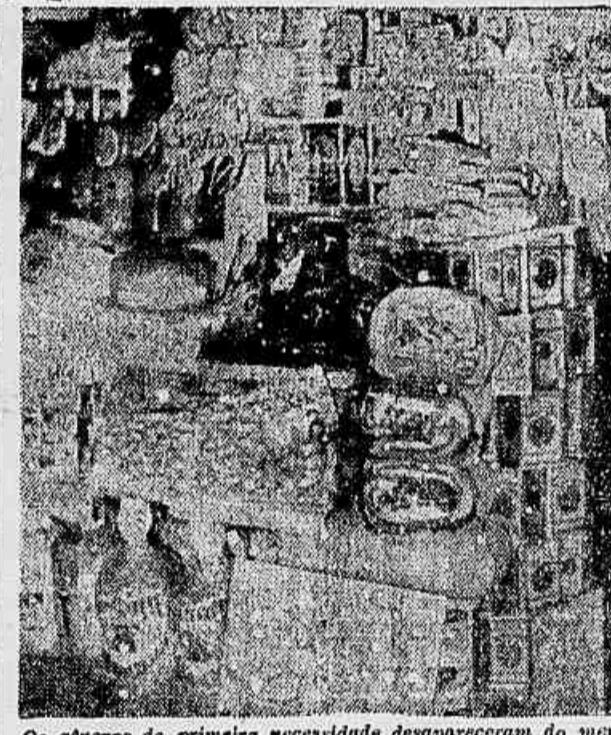
Apreendidas a IMPRENSA POPULAR e outras publicações democráticas — Novamente varejada a sucursal da VOZ OPERÁRIA — Prisão de jornalistas

(LEIA NA 3a. PÁGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sexta-Feira, 13 de Março de 1953 — N. 1.369



DE JORGE AMADO. PRÊMIO STALIN INTERNACIONAL DA PAZ

O escritor Jorge Amado, Prêmio Stálin Internacional da Paz, dirigiu o seguinte telegrama ao escritor soviético Constantino Simonov, na redação da "Gazeta Literária", em Moscou:

"Pego transmitir aos escritores e ao povo soviético a expressão da minha inteira solidariedade em nossa dor comum e imensa pelo falecimento do grande mestre, construtor da paz e do futuro da humanidade."

Os gêneros de primeira necessidade desapareceram do mercado. Não há banha, nem arroz, nem ovos, nem bacalhau e muitas outras coisas. O que existe é por preços que fazem qualquer um desistir. A carne seca está custando 27 cruzeiros. Arroz só se encontra por metade de 14, farinha a 5 cruzeiros e feijão a 8,50.

## FALTA TUDO NO MERCADO CARIOCA

Sumiram o arroz, a banha, o bacalhau e muitos outros gêneros — Sobem os preços e a crise se acentua — "O governo precisa liberar o comércio e permitir que se compre em todos os países"

farinha, ovos e agora com o feijão.

Este cereal escasseou no mercado, chegando a ser vendido a Cr\$ 8,50 e estabilizando-se nesse preço, quando entrou ao Rio uma partida de 85.000 sacas.

ESCASEZ TOTAL

Nossa reportagem esteve em várias casas de comércio varejista e por atacado. Constatamos que o bacalhau não existe, apenas algumas casas

dispõem de pequena quantidade, chegando ao ridículo de terem em estoque 3 e 4 quilos.

Banha não se encontra mais. As donas de casa estão sendo obrigadas a consumir a gordura de coco, quer

queiram quer não queriam.

O mesmo acontece com os artigos próprios da Samana Santa, que se avizinha: ovos, coco, etc.

AUMENTO DE PREÇOS

A falta dos gêneros provém

(Conclui na 5a. Pg.)

## ULTIMA HORA ESPORTIVA

### VENCEU O BRASIL

2x0, o escore — Empataram uruguaios e paraguaios

Ontem, à noite, atuando contra os equatorianos, a seleção do Brasil, derrotou a do Equador, pelo escore de 2 x 0.

Os tentos foram de autoria de Claudio, no 1º tempo e Ademir na etapa final.

Na peleja principal entre uruguaios e paraguaios terminou a mesma com o escore de 2 x 2, colocando-se, assim, o Brasil a 3 pontos de segundo.



O sr. Bartolomé Calero Jula é nossa reportagem sobre a necessidade do comércio livre com todos os países para solucionar a crise que atravessa o comércio carioca

## ENCERRADA A REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DA PAZ

CERCA DE UMA CENTENA DE PERSONALIDADES PRESENTES — CONCLUSÃO DO RELATÓRIO PRINCIPAL: A LUTA PARA DERROTAR O ACORDO MILITAR É A MELHOR CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA À PAZ MUNDIAL — CESSAÇÃO DA GUERRA NA COREIA ★★ (TEXTO NA 3a. PÁGINA.)

Continuam as violações  
fanques do Espaço Aéreo  
Das Democracias Populares

(LEIA NA 5a. PÁGINA)

## SIONISMO, INSTRUMENTO DO IMPERIALISMO

ISAAC SCHEINVAR

(1º de uma série de dois artigos)

O movimento sionista, desde a sua origem, até os nossos dias vêm sendo um instrumento do imperialismo na sua política de opressão e guerra. Os últimos acontecimentos na URSS e na Tchecoslováquia tornaram mais claro o rumo desse movimento cujos métodos refletem, hoje, o desespero reinante no campo do imperialismo.

O movimento sionista foi criado com o objetivo de desviar os operários judeus de suas classes, e dessa maneira, nas grandes concentrações de judeus (Russia, Polônia, etc.) dividir o movimento operário.

Como é sabido, em vários países capitalistas, o anti-semitismo é uma das armas da reação para desviar as massas dos seus problemas e para jogar os trabalhadores uns contra os outros. E claro, pois, que grandes massas, principalmente de operários judeus, começaram a compreender e a sentir na própria carne, que somente o movimento revolucionário seria capaz de resolver seus problemas e libertar também o povo judeu do terror capitalista, garantindo-lhe direitos iguais.

Essa tendência apavorou a reação que começou a planejar o movimento sionista sob a bandeira de que a verdadeira e única solução para os judeus seria a emigração para a Palestina. Em 1903, véspera da revolução russa de 1905, Teodor Herzl, fundador do movimento sionista, encontrava-se com o Czar da Russia, pedindo legalidade para o movimento sionista, mostrando-lhe quanto isso interessava à auto-cracia para dividir e soltar o movimento revolucionário.

Por sua vez, o capitalismo inglês (Rothschild e outros) tinha grandes interesses no movimento sionista. Além das razões acima expostas, é preciso ter em conta que até a guerra de 1914, a Palestina pertencia aos Turcos. Tratando-se de um ponto estratégico fundamental, para o Império Britânico, a Grã-Bretanha tinha interesse em desenvolver uma campanha expansionista que enfraquecesse a posição da Turquia. Era um meio de passar a Palestina das mãos da Turquia para as da Inglaterra.

A conduta dos dirigentes sionistas, Weltzmann, Sosnowitz e outros, foi sempre a de levar a política imperialista inglesa. Passando a Palestina para os mãos dos imperialistas britânicos, estes puseram a empregar a

mesma política que utilizaram no resto do império: jogar árabes contra judeus em lutas sangrentas, vendendo armas a uns e outros, objetivando garantir seu império colonial pela divisão das populações submissas.

O imperialismo americano, em sua marcha expansiva,

sionista, também começou a interessar-se pela Palestina, atuando através de seus agentes nos Congressos Sionistas, onde se veiu a luta aberta entre as duas facções: a inglesa e a norte-americana.

As flutuações de Chaim Weizmann, na direção do movimento sionista, refletiam a predominância de um ou outro grupo.

Hoje em dia a influência americana é predominante. São Lillenthal, os Baruch, Morgenthau, maiores da política norteamericana, que dirigem efetivamente a organização sionista, o Estado de Israel, o Joint, etc., utilizando-os para os planos de espionagem, terror e guerra do imperialismo lanque.

As conversações do governo de Israel, com Truman e Acheson, em 49, estabelecendo o plano de encadramento de Israel na política de guerra e dominação mundial pelos monopólios dos Estados Unidos, transformaram aquele pequeno país em grande base militar lanque. O governo de Ben-Gurion se comprometeu, assim, com o maior inimigo dos israelitas na aventura de espionagem e guerra contra o glorioso país — a União Soviética — que salvou milhões de judeus e os povos do nazismo — inimigo jurado da humanidade.

## Vibrante Manifestação em Sorocaba De Repúdio ao Acordo Militar

SAO PAULO (Do correspondente)

Sob o patrocínio dos Srs. Emerenciano Prestes de Barros, prefeito; Wenceslau Corrêa Lacerda, presidente da Câmara Municipal; Vereador Osvaldo Prado Almeida; Prof. Elias Mundi de Barros; Dr. Edvaldo Mariano, oficial de Gabinete da Prefeitura; Prof. Norberto Soares Ribeiro; Sub-reitor do Veterinário Antônio Martini; Dr. Orlando Vaz; Guitone Fernandes dos Santos, e outros, realizou-se, domingo último em Sorocaba, um vigoroso ato público de protesto contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Quinteto FR F FR FR PRPF.

O GENERAL LEONIDAS

Deste círculo era grande em Sorocaba, a expectativa em torno do ato que se realizaria à noite, na sede da Sociedade Beneficente dos Ferroviários. Milhares de homens fizeram juntas as ruas e avenida, e, no topo da Praça da Matriz, o ato foi recepcionado com aplausos e entusiasmo.

VIOROSO PROTESTO

As 20 horas o amplo salão da Sociedade Beneficente dos Ferroviários estava repleto. Centenas de trabalhadores, principalmente ferroviários, e suas famílias em alguns casos, lotavam aquela local. Os corredores também estavam intranáveis. Na rua, sentados nas calçadas, na propria via pública ou recostados nas árvores e pares, centenas de sorocabanos aguardavam a palavra do General Leonidas Cardoso. O conferenciado foi introduzido no salão pelo Sr. Edvaldo Mariano da Silva, oficial de Gabinete da Prefeitura que, em vibrante e comovida oração, saudou os visitantes, destacando a importância da visita, para que o representante da diplomacia que se representava pudesse dar continuidade ao trabalho de Sorocaba na sua luta pela paz e a independência nacional.

FALA O GENERAL LEONIDAS

Agradecendo, visivelmente comovido, os homenagens do povo de Sorocaba, o General Leonidas Cardoso, preferiu eloquente oração. Anunciou em todos os setores angulos do Acordo Militar. Demonstrou seu inconstitucionalidade.

Demonstrou que era inconstitucional o artigo que autorizava ao governo federal a realização das reuniões da A.C.I.P. no Brasil.

Querendo a todos para seu artigo primeiro que prevê a utilização das forças armadas brasileiras em missões relevantes em defesa do hemisfério... Desmascarou essa faro, demonstrando que pela Constituição, pelo tradicional espírito pacífico que orientou no passado as relações do Brasil com os outros povos, e principalmente pela vontade de paz do nosso povo, que não podemos participar de guerras de conquista. Referindo-se a Pontes de Miranda e Rui Barbosa, para concluir que a nação brasileira não pode e não deve concordar com a vida de seus filhos para a agressão armada à Coreia ou a qualquer lugar. O general Leonidas Cardoso, sob intensa aplauso, denunciou, a utilização dos trezentos milhões de dólares obtidos pelo Governo brasileiro no Governo norte-americano, no anuência dos parlamentares recalcitrantes que não estavam incluídos a ratificação do Acordo Militar.

GENERAL LEONIDAS

Os homens da reação projetam seus quadros, através da imprensa e do rádio, procurando engravidar.

A propósito da reação do Sr. Nereu Ramalho para presidência da Câmara, muitos jornais ressaltam as qualidades extraordinárias dessa figura do mundo ocidental e cristão.

Qual a grande virtude de Nereu? A honradez, dizem os jornais de certa corrente da mídia. Nereu é tão honrado que não permite marmetar no pagamento da parte menor do subsídio dos deputados, que é o jato de pressa. Eis a prova espetacular de honestidade!

Nereu, segundo os seus exaltados propagandistas, além de não ser um desbaratador vulgar de dinheiros públicos, também merece ser colocado num pedestal, como guardião da democracia e da instituição parlamentar. Guardião austero, dizem os mesmos jornais, austero porque é carregado e fala normalmente quando quer brigar.

Presta-se Nereu a todas as manobras impostas ao Parlamento por forças estranhas, como na escandalosa votação a tope de cima do Acordo Militar, em que o aplicação do regimento interno andou ao sabor dos desejos do Catedral e da submisão Americana! Isto, para os jornais da saida, que também obedecem ao Catedral e à Embaixada, não tem a menor importância.

O importante é fazer falar com a história do pagamento do jato, o importante é ter proveito.

Cada fela é fome, diz o povo. No caso de Nereu, entretanto, a síntese é indigestível, pois desde rapaz, como secretário particular do pai, antigo governador de Santa Catarina, sempre tem vivido a sombra de suspeitas, esse homem que em 1937, por amor à democracia de seus sonhos, transformou-se, por encanto, de governador constitucional de seu Estado em interventor a serviço do golpe fascista de 30 de novembro.

Isso é fome, diz o povo.

No caso de Nereu, entretanto, a síntese é indigestível, pois

desde rapaz, como secretário

particular do pai, antigo go-

vernador de Santa Catarina,

sempre tem vivido a sombra

de suspeitas, esse homem que

em 1937, por amor à democra-

cacia de seus sonhos, trans-

formou-se, por encanto, de

governador constitucional de

seu Estado em interventor a

serviço do golpe fascista de

30 de novembro.

Isso é fome, diz o povo.

No caso de Nereu, entretanto,

a síntese é indigestível, pois

desde rapaz, como secretário

particular do pai, antigo go-

vernador de Santa Catarina,

sempre tem vivido a sombra

de suspeitas, esse homem que

em 1937, por amor à democra-

cacia de seus sonhos, trans-

formou-se, por encanto, de

governador constitucional de

seu Estado em interventor a

serviço do golpe fascista de

30 de novembro.

Isso é fome, diz o povo.

No caso de Nereu, entretanto,

a síntese é indigestível, pois

desde rapaz, como secretário

particular do pai, antigo go-

vernador de Santa Catarina,

sempre tem vivido a sombra

de suspeitas, esse homem que

em 1937, por amor à democra-

cacia de seus sonhos, trans-

formou-se, por encanto, de

governador constitucional de

seu Estado em interventor a

serviço do golpe fascista de

30 de novembro.

Isso é fome, diz o povo.

No caso de Nereu, entretanto,

a síntese é indigestível, pois

desde rapaz, como secretário

particular do pai, antigo go-

vernador de Santa Catarina,

sempre tem vivido a sombra

de suspeitas, esse homem que

em 1937, por amor à democra-

cacia de seus sonhos, trans-

formou-se, por encanto, de

governador constitucional de

seu Estado em interventor a

serviço do golpe fascista de

30 de novembro.

Isso é fome, diz o povo.

No caso de Nereu, entretanto,

a síntese é indigestível, pois

desde rapaz, como secretário

particular do pai, antigo go-

vernador de Santa Catarina,

sempre tem vivido a sombra

de suspeitas, esse homem que

em 1937, por amor à democra-

cacia de seus sonhos, trans-

formou-se, por encanto, de

governador constitucional de

seu Estado em interventor a

serviço do golpe fascista de

30 de novembro.

Isso é fome, diz o povo.

No caso de Nereu, entretanto,

a síntese é indigestível, pois

desde rapaz, como secretário

particular do pai, antigo go-

vernador de Santa Catarina,

sempre tem vivido a sombra

de suspeitas, esse homem que

em 1937, por amor à democra-

cacia de seus sonhos, trans-

formou-se, por encanto, de

governador constitucional de

seu Estado em interventor a

serviço do golpe fascista de

30 de novembro.

Isso é fome, diz o povo.

No caso de Nereu, entretanto,

a síntese é indigestível, pois

desde rapaz, como secretário

particular do pai, antigo go-

vernador de Santa Catarina,

sempre tem vivido a sombra

de suspeitas, esse homem que

em 1937, por amor à democra-

cacia de seus sonhos, trans-



# Menor Número De Bondes e de Trens



— «A Light tem sido a causadora de muita desgraça ao povo brasileiro. E agora mais do que nunca devemos lutar por sua nacionalização» — dizem os trabalhadores da Light ao repórter de IMPRENSA POPULAR



Flagrante colidido, entem, num dos vagões de um trem da Central do Brasil. Os passageiros viajam como animais e as condições desse transporte tendem a se agravar ainda mais com a redução de composições que a Light impõe com a chantagem do rationamento de energia

## DESPPOVOA-SE O NORDESTE

Cidades inteiras estão sendo abandonadas — Luta impressionante do povo contra os efeitos da seca — Terrível a situação do Piauí — 10 dias a pé com 8 crianças famintas

RECIFE, 12 (IP) — Pernambuco tem sido palco de indescritíveis cenas de miséria e desgraça. A séca, assolando o interior do Estado, tange para esta capital numerosos grupos de flagelados que se avolumam pelas ruas a mendigar. A situação dos retraintes que logram alcançar Recife é das mais tristes. Desamparados pelo governo, aqui não encontram nem alimentação, trabalho, nem ajuda de espécie alguma.

VIAJOU DEZ DIAS A PE

COM 8 CRIANÇAS FAMINTAS

RECIFE, 12 (P.) — Um homem, acompanhado de sua esposa, entrou há poucos dias na Assembleia Legislativa Estadual, conduzindo 8 filhos menores, uns andando e outros nos braços. O aspecto físico da família era de cortar coração. Sujos e esmagulados, se encontravam todos seminúdos.

O chefe da família chama-se Miguel Mendonça. Ainda moço, com apenas 32 anos de idade, aparenta ter mais de 50. Velo para o Recife de Águas Belas, a pé. O filho mais velho — José — tem apenas 8 anos, é tão raquítico que aparenta ter menos de seis. Seguem-se os outros: Antônio, 7 anos; Severino, 5; Fausto, 5; Lourenço, 4; Jaine, 3; João, apenas 5 meses. Trabalhava em Águas Belas. Ganhava no máximo 15 e 16 cruzeiros por dia. Vive em estado crônico de fome. Depois

que começou a seca ninguém quis lhe dar trabalho, nem mesmo as autoridades municipais e as federais sediadas nessa cidade. Teve, então que transportar-se para o Recife, à busca de uma solução, de pão para seus filhos. Viajou a pé porque não tem dinheiro, caminhou lèguas e lèguas, 10 longos dias, com as crianças que muitas vezes tiveram que ser carregadas no braço, pois quase morriam de cansaço e fome.

Os deputados na Assembleia passavam indiferentes pela família, alguns até com asco por seu aspecto andrajoso. O trabalhador flagelado não aceitava esmolas. O que quer é trabalho.

Na falta de meios para continuar a resistência contra a seca, as populações sertanejas estão abandonando o interior, despoenvando-o de forma

impressionante. É cada vez maior o número de retirantes que buscam os estados do sul do país. Os espalhados estranhos rodando pelas estradas apinhados de nordestinos que procuram fugir do inferno da seca. Notícias aqui chegadas de vários municípios pernambucanos dizem que catastrofica e insustentável situação de seus milhares de moradores.

ESTATÍSTICA IMPRESSIONANTE

RECIFE, 11 (IP) — A Rota Rodoviária deu à publicidade impressionantes dados

estatísticos acerca do exodo nordestino nestes últimos dias. Em janeiro e fevereiro, pelo ponto de Jatim, 56.400 pessoas; pelo posto de Petrolândia saíram 16.000 pessoas.

A CIDADE CHEIA DE MENDIGOS

PARNAIBA (Piauí), 11 (P.) — Nestes últimos dias cresceu espantosamente a população desta cidade. Grande leva de retirantes procedentes das zonas secas do Estado, e do Ceará, estão chegando diariamente a esta cidade, de passagem para o Maranhão. Grande parte destas famílias retirantes fica na cidade, entregue à mendicância, vivendo da caridade pública. A Prefeitura local nada faz para atender às famílias necessitadas.

— A Light só tem trazido prejuízos para o povo brasileiro. As desgraças que têm enlutado muitos lares de trabalhadores devemos a esse truste que em tudo manda, inclusive no governo. Sua encampação se torna necessária para que fiquemos livres de tanta miséria e tanta sofrimento.

EMCAMPACAO DA LIGHT

Carlos Pereira Souza, conductor, ao saber da redução do número de bondes, fez as seguintes declarações:

— A Light só tem trazido prejuízos para o povo brasileiro. As desgraças que têm enlutado muitos lares de trabalhadores devemos a esse truste que em tudo manda, inclusive no governo. Sua encampação se torna necessária para que fiquemos livres de tanta miséria e tanta sofrimento.

GRAJAU — «O melhor é casar-se e nunca se amar.

H. LOBO — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

MONTÉ CASTELO — «Perdidos no Alasca», com Abbott e Costello

NATAL — «As oito vitimas de Veneno», com Leonora Amar.

OLINDA — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

PALACIO — «Veneno», com Leonora Amar e Anselmo Duarte

PARA TODOS — «Gilda», com Rita Hayworth e Glenn Ford

PIEJADE — «O protetor e Amor e erros»

PIRAJA — «O mundo é de todos e Nunca te amei»

PLAZA — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

POLITEAMA — «Lágrimas de mulheres»

PRESIDENTE — «Gilda», com Rita Hayworth e Glenn Ford

RETAZ — «A morte é de todos e Nunca te amei»

RIO — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth

SANTOS — «Murais de sangue», com Robert Mitchum e Ann Blyth</p

## NOTA INTERNACIONAL

Mais uma provocação  
lanque

Mais uma grave provocação acaba de ser praticada por ordem das autoridades militares norte-americanas. Dois aviões dos Estados Unidos penetraram 40 quilômetros no espaço aéreo da Tchecoslováquia. Interceptados por uma patrulha aérea tchecoslovaca, os avibes lanques negaram-se a cumprir a ordem de aterrissar. Um deles conseguiu fugir e o outro, alvejado, foi cair, perdendo altura, em território alemão, onde também saltou seu piloto, em parapentes.

Através de uma desabida nota de protesto enviada ao governo de Praga, o governo americano, como sempre vem acontecendo em casos idênticos, pretende subverter a verdade dos fatos, atribuindo a responsabilidade da ocorrência justamente ao país agredido.

Nenhuma pessoa sensata, entretanto, poderia admitir a versão oficial do governo de Washington, sobre este incidente. Ele, de resto, faz parte de uma série de sistemáticos atentados e provocações, dirigidos não apenas contra a Tchecoslováquia e sim, também, contra os demais países do campo do socialismo e da paz, a começar pela União Soviética.

O objetivo claro dos belicosos lanques, através de tais atos de banditismo, provocar o desencadeamento de conflitos armados.

Esses promotores de guerras não se contentam com a agressão de suas tropas intervencionistas na Coréia. Querem por todos os meios ampliar na Ásia a luta armada e desencadear a tam-

bém na Europa. Isto o exige os interesses dos grandes trusts monopolistas americanos, fabricantes de armamentos, trusts e monopolios que participam diretamente do governo de Washington, através de homens como John Foster Dulles, Charles Wilson e Alan Dulles, que ostensivamente participam das maiores empresas dos Estados Unidos.

Mas a política de paz dos países do campo do socialismo, aliada à sua extrema vigilância na salvaguarda da soberania das nações, vem até agora desarticulando todas as desesperadas provocações dos criminosos belicosos de Wall Street, da Casa Branca e do Pentágono.

Continuam as Violações  
lanques do Espaço Aéreo  
Das Democracias Populares

LONDRES, 12 (I.P.) — As primeiras horas da tarde, chegou a esta capital a informação de que um avião de bombardeio quadrimotor britânico havia sido abatido no violar o espaço aéreo da República Democrática da Alemanha. Segundo testemunhas, o quadrimotor da Royal Air Force foi abatido a um quilômetro do ponto de controle aduaneiro Hamburgo-Horst, zona oriental alemã.

As 16.50, nesta capital, se estabeleceu por fim, oficialmente, que o aparelho abatido era um avião de bombardeio Lincoln, transportando uma tripulação de sete mem-

bro. Testemunhas oculares, em Brunswick, precisam que o aparelho britânico caiu em território da República Democrática Alemã e que foram vistos três membros da tripulação saltando em pára-quedas.

**Propõem Autoridad es da China Popular  
O Restabelecimento do Comércio com o**

**Ja pão**

TOQUIO, 12 (AFP) As auto-

ridades chinesas têm a inten-

ção de enviar uma delegação ao

## EM 24 HORAS

## DIVÓRCIO DE FARUK

ROMA, 12 (AFP) — Faruk e Nurriman se separaram definitivamente, em virtude da pressão exercida sobre a ex-

**ENFERMIDADE**

FUENOS AIRES, 12 (AFP) — Achava-se em estado grave o ex-candidato à presidência ALDEIA SEPULTADA

ROMA, 12 (A.F.P.) — A Aldeia de Castiluce, perto de Perusa, na Itália Central, sepultada sob oito mortos de neve, há dois meses, será abastecida por helicópteros:

Os 1.600 habitantes, vivendo quase que unicamente da criação, levam uma vida fantasmagórica em sua aldeia,

**ENFERMA**

dado subitamente seu estado de saúde ao leito, tentou-se agravá-la, conforme se soube em Marlborough House.

**CAO ATÉLIA**

LONDRES, 12 (AFP) — A rainha avo que há quinze dias vem sofrendo de perturbações gastricas teve que se recolher, para convalescer no país vizinho. O cao "Green" acompanhado por seu dono, o sr. Enzo Olmi e de seu treinador Antonio Clemente, segue hoje para o Rio de Janeiro em viagem patrocinada pela Federação Argentina de Desportos. O famoso exem-

plar canino realizará varas exibições no país vizinho.

O cao "Green" detém os recordes mundiais de salto em extensão com 7 metros, e 55 centímetros e de salto livre com um metro 49,5 centímetros.

**O povo assina a . . .**

Não podia haver maior demonstração da profunda e indestrutível solidariedade do povo brasileiro aos heróis povos soviéticos do que esta, de que se encontram imitados pelos mesmos

As listas continuam em nossas redações, à disposição de todos os trabalhadores, patriotas e partidários da paz que desejem expressar, por esse meio, suas condolências pela intensa perda que acaba de sofrer a humanidade democrática.

**Mexicanos Enviados à  
Fôrça para a Coréia**

SUMAMENTE GRAVE A SITUAÇÃO CRIADA PELAS AUTORIDADES LANQUES

CIDADE DO MEXICO, 12 (AL) — O JORNAL "ÚLTIMAS NO-

TIÇAS" informa que o presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower, está de volta ao México.

Os mexicanos que entraram nos Estados Unidos atravessando o rio que marca a fronteira é sumamente grave pois são imediatamente detidos. Incorporados ao ex-

ército e embarcados para a Co-

lombia.

**União Chile - Argentina**

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O Congresso se reuniu, em sessão extraordinária, para

reafirmar os objetivos internacionais trazidos pelo presidente Peron, por consenso de sua re-

cente viagem ao Chile. O Bloco Radical aprovou um debate. O

Senado aprovou uma declara-

ção expressando seu apoio ao

protocolo de união adquirida

com o Chile e resolvendo convidar o Presidente Peron a comparecer à sessão dia 19 do corrente, a fim de que se faça uma exposição sobre os assuntos tratados com o Presidente do Chile. Resolviu, por outro lado, propiciar visitas reciprocas entre legisladores argen-

tinos e chilenos.

com o Chile e resolvendo convidar o Presidente Peron a comparecer à sessão dia 19 do corrente, a fim de que se faça uma exposição sobre os assuntos tratados com o Presidente do Chile. Resolviu, por outro lado, propiciar visitas reciprocas entre legisladores argen-

tinos e chilenos.

# "A Glória de Sua Grande Obra Perdurará Através dos Séculos"

Irregular dos discursos de V. Molotov, ministro do exterior da URSS, durante os funerais de Stálin — A política da União Soviética será sempre a política de Lenin e Stálin: em defesa

da paz, pela felicidade do homem

— Caros camaradas e amigos. Sentimos enorme tristeza pe-

lo falecimento de Stálin, pela perda do grande chefe que era, no mesmo tempo, um amigo infinitamente querido.

Nós, seus velhos amigos e milhões de cidadãos soviéticos, bem como os trabalhadores de todo os países do mundo, despedimo-nos hoje do camarada Stálin a quem tanto amávamos e que sempre viveu em nossos corações.

O camarada Stálin dizia-se discípulo de Lenin e ao lado de quem fundou o nosso grande Partido, ao lado de quem dirigiu a luta revolucionária do povo contra o fascismo e o capitalismo, pela derrocada do jugo dos latifundiários e capitalistas em nosso país, ao lado de quem fundou e construiu o nosso Estado socialista-soviético, o lar de quem assentou os alicerces da fraternal colaboração e unidade entre os povos grandes e pequenos, pelo entendimento e colaboração que cresceram com o nosso povo.

O camarada Stálin foi o grande continuador da grande causa de Lénin. Sob a direção do Partido Comunista e do camarada Stálin, o povo soviético consolidou o regime socialista em nosso país e empreendeu a realização de um grande programa de constante ascensão do bem estar material e no nível cultural para o povo soviético.

O povo soviético, dirigido pelo camarada Stálin, conquistou vitórias históricas contra o fascismo na Grande Guerra Pátrica, e que enfraqueceu radicalmente as forças dos inimigos externos da URSS, tirou a URSS do isolamento e em que se achava na situação internacional e assegurou a formação do inacessível campo dos estados pacíficos que hoje representa uma população de 800 milhões de pessoas.

O governo soviético dedicou-se e continuará se dedicando à construção da sociedade soviética e a estimular a igualdade e fraternidade entre os homens.

**Somos discípulos de Lénin e Stálin**

Poderemos orgulhar-nos legitimamente de haver trabalhado durante os últimos trinta anos sob a direção de Lénin e Stálin. Somos discípulos de Lénin e Stálin. Sempre recordamos e agora novamente, que até os últimos dias Stálin dizia: «Vemos ser fieis discípulos e continuadores de Lénin. O mesmo dissemos agora: somos discípulos e continuadores de Lénin e Stálin».

— Caros camaradas e amigos. Sentimos enorme tristeza pelo falecimento de Stálin, pela perda do grande chefe que era, no mesmo tempo, um amigo infinitamente querido.

Nós, seus velhos amigos e milhões de cidadãos soviéticos, bem como os trabalhadores de todo os países do mundo, despedimo-nos hoje do camarada Stálin a quem tanto amávamos e que sempre viveu em nossos corações.

O camarada Stálin dizia-se discípulo de Lenin e ao lado de quem fundou o nosso grande Partido, ao lado de quem dirigiu a luta revolucionária do povo contra o fascismo e o capitalismo, pela derrocada do jugo dos latifundiários e capitalistas em nosso país, ao lado de quem fundou e construiu o nosso Estado socialista-soviético, o lar de quem assentou os alicerces da fraternal colaboração e unidade entre os povos grandes e pequenos, pelo entendimento e colaboração que cresceram com o nosso povo.

O camarada Stálin foi o grande continuador da grande causa de Lénin. Sob a direção do Partido Comunista e do camarada Stálin, o povo soviético consolidou o regime socialista em nosso país e empreendeu a realização de um grande programa de constante ascensão do bem estar material e no nível cultural para o povo soviético.

O povo soviético, dirigido pelo camarada Stálin, conquistou vitórias históricas contra o fascismo na Grande Guerra Pátrica, e que enfraqueceu radicalmente as forças dos inimigos externos da URSS, tirou a URSS do isolamento e em que se achava na situação internacional e assegurou a formação do inacessível campo dos estados pacíficos que hoje representa uma população de 800 milhões de pessoas.

O governo soviético dedicou-se e continuará se dedicando à construção da sociedade soviética e a estimular a igualdade e fraternidade entre os homens.

**Somos discípulos de Lénin e Stálin**

Poderemos orgulhar-nos legitimamente de haver trabalhado durante os últimos trinta anos sob a direção de Lénin e Stálin. Somos discípulos e continuadores de Lénin e Stálin. Sempre recordamos e agora novamente, que até os últimos dias Stálin dizia: «Vemos ser fieis discípulos e continuadores de Lénin. O mesmo dissemos agora: somos discípulos e continuadores de Lénin e Stálin».

— Caros camaradas e amigos. Sentimos enorme tristeza pelo falecimento de Stálin, pela perda do grande chefe que era, no mesmo tempo, um amigo infinitamente querido.

Nós, seus velhos amigos e milhões de cidadãos soviéticos, bem como os trabalhadores de todo os países do mundo, despedimo-nos hoje do camarada Stálin a quem tanto amávamos e que sempre viveu em nossos corações.

O camarada Stálin dizia-se discípulo de Lenin e ao lado de quem fundou o nosso grande Partido, ao lado de quem dirigiu a luta revolucionária do povo contra o fascismo e o capitalismo, pela derrocada do jugo dos latifundiários e capitalistas em nosso país, ao lado de quem fundou e construiu o nosso Estado socialista-soviético, o lar de quem assentou os alicerces da fraternal colaboração e unidade entre os povos grandes e pequenos, pelo entendimento e colaboração que cresceram com o nosso povo.

O camarada Stálin foi o grande continuador da grande causa de Lénin. Sob a direção do Partido Comunista e do camarada Stálin, o povo soviético consolidou o regime socialista em nosso país e empreendeu a realização de um grande programa de constante ascensão do bem estar material e no nível cultural para o povo soviético.

O povo soviético, dirigido pelo camarada Stálin, conquistou vitórias históricas contra o fascismo na Grande Guerra Pátrica, e que enfraqueceu radicalmente as forças dos inimigos externos da URSS, tirou a URSS do isolamento e em que se achava na situação internacional e assegurou a formação do inacessível campo dos estados pacíficos que hoje representa uma população de 800 milhões de pessoas.

O governo soviético dedicou-se e continuará se dedicando à construção da sociedade soviética e a estimular a igualdade e fraternidade entre os homens.

**Somos discípulos de Lénin e Stálin**

Poderemos orgulhar-nos legitimamente de haver trabalhado durante os últimos trinta anos sob a direção de Lénin e Stálin. Somos discípulos e continuadores de Lénin e Stálin. Sempre recordamos e agora novamente, que até os últimos dias Stálin dizia: «Vemos ser fieis discípulos e continuadores de Lénin. O mesmo dissemos agora: somos discípulos e continuadores de Lénin e Stálin».

— Caros camaradas e amigos. Sentimos enorme tristeza pelo falecimento de Stálin, pela perda do grande chefe que era, no mesmo tempo, um amigo infinitamente querido.

Nós, seus velhos amigos e milhões de cidadãos soviéticos, bem como os trabalhadores de todo os países do mundo, despedimo-nos hoje do camarada Stálin a quem tanto amávamos e que sempre viveu em nossos corações.

O camarada Stálin dizia-se discípulo de Lenin e ao lado de quem fundou o nosso grande Partido, ao lado de quem dirigiu a luta revolucionária do povo contra o fascismo e o capitalismo, pela derrocada do jugo dos latifundiários e capitalistas em nosso país, ao lado de quem fundou e construiu o nosso Estado socialista-soviético, o lar de quem assentou os alicerces da fraternal colaboração e unidade entre os povos grandes e pequenos, pelo entendimento e colaboração que cresceram com o nosso povo.

O camarada Stálin foi o grande continuador da grande causa de Lénin. Sob a direção do Partido Comunista e do camarada Stálin, o povo soviético consolidou o regime socialista em nosso país e empreendeu a realização de um grande programa de constante ascensão do bem estar material e no nível cultural para o povo soviético.

O povo soviético, dirigido pelo camarada Stálin, conquistou vitórias históricas contra o fascismo na Grande Guerra Pátrica, e que enfraqueceu radicalmente as forças dos inimigos externos da URSS, tirou a URSS do isolamento e em que se achava na situação internacional e assegurou a formação do inacessível campo dos estados pacíficos que hoje representa uma população de 800 milhões de pessoas.

O governo soviético dedicou-se e continuará se dedicando à construção da sociedade soviética e a estimular a igualdade e fraternidade entre os homens.

**Somos discípulos de Lénin e Stálin**

Poderemos orgulhar-nos legitimamente de haver trabalhado durante os últimos trinta anos sob a direção de Lénin e Stálin. Somos discípulos e continuadores de Lénin e Stálin. Sempre recordamos e agora novamente, que até os últimos dias Stálin dizia: «Vemos ser fieis discípulos e continuadores de Lénin. O mesmo dissemos agora: somos discípulos e continuadores de Lénin e Stálin».

— Caros camaradas e amigos. Sentimos enorme tristeza pelo falecimento de Stálin, pela perda do grande chefe que era, no mesmo tempo, um amigo infinitamente querido.

Nós, seus velhos amigos e milhões de cidadãos soviéticos, bem como os trabalhadores de todo os países do mundo, despedimo-nos hoje do camarada Stálin a quem tanto amávamos e que sempre viveu em nossos corações.

O camarada Stálin dizia-se discípulo de Lenin e ao lado de quem fundou o nosso grande Partido, ao lado de quem dirigiu a luta revolucionária do povo contra o fascismo e o capitalismo, pela derrocada do jugo dos latifundiários e capitalistas em nosso país, ao lado de quem fundou e construiu o nosso Estado socialista-soviético, o lar de quem assentou os alicerces da fraternal colaboração e unidade entre os povos grandes e pequenos, pelo entendimento e colaboração que cresceram com o nosso povo.

O camarada Stálin foi o grande continuador da grande causa de Lénin. Sob a direção do Partido Comunista e do camarada Stálin, o povo soviético consolidou o regime socialista em nosso país e empreendeu a realização de um grande programa de constante ascensão do bem estar material e no nível cultural para o povo soviético.

O povo soviético, dirigido pelo camarada Stálin, conquistou vitórias históricas contra o fascismo na Grande Guerra Pátrica, e que enfraqueceu radicalmente as forças dos inimigos externos da URSS, tirou a URSS do isolamento e



**Interessante amistoso amanhã à tarde, na Gávea —** Vem de ser programado para a tarde de amanhã, no Estádio da Gávea, um prélio dos mais do Flamengo reaparecerão aos olhos da torcida que os consagrou, enfrentando a seleção carioca, também de veteranos, que mui ressentemente participou de um torneio com argentinos e uruguaios. Teremos oportunidade de rever «castros» como Jurandir, Domingos, Nilton, Biguá, Valido, Pirilo, Perácio, Vevé, Mundinho, Gualter, Vicentini, Pascoal, Paiva, Tim, Pácidio, Baleiro e muitos outros.

# RETORNARÁ O VASCO AO RIO DIA 21



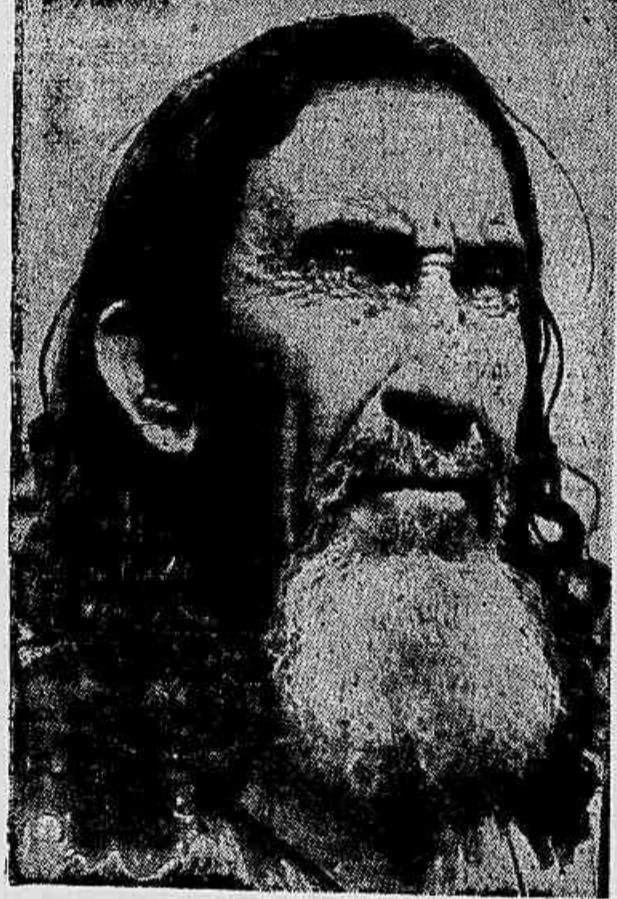
FRIACA, que vem cumprindo grandes desempenhos na curva do Vasco ao norte do país

O Vasco da Gama realiza, em Belém do Pará. Na capital amazônica, os cruzmaltinos fizeram, já tendo atuado, 15 jogos pelo país, e conseguiram vitórias por 1 a 0, 2 a 0, 3 a 0, 4 a 0, 5 a 0, 6 a 0, 7 a 0, 8 a 0, 9 a 0, 10 a 0, 11 a 0, 12 a 0, 13 a 0, 14 a 0, 15 a 0, 16 a 0, 17 a 0, 18 a 0, 19 a 0, 20 a 0, 21 a 0, 22 a 0, 23 a 0, 24 a 0, 25 a 0, 26 a 0, 27 a 0, 28 a 0, 29 a 0, 30 a 0, 31 a 0, 32 a 0, 33 a 0, 34 a 0, 35 a 0, 36 a 0, 37 a 0, 38 a 0, 39 a 0, 40 a 0, 41 a 0, 42 a 0, 43 a 0, 44 a 0, 45 a 0, 46 a 0, 47 a 0, 48 a 0, 49 a 0, 50 a 0, 51 a 0, 52 a 0, 53 a 0, 54 a 0, 55 a 0, 56 a 0, 57 a 0, 58 a 0, 59 a 0, 60 a 0, 61 a 0, 62 a 0, 63 a 0, 64 a 0, 65 a 0, 66 a 0, 67 a 0, 68 a 0, 69 a 0, 70 a 0, 71 a 0, 72 a 0, 73 a 0, 74 a 0, 75 a 0, 76 a 0, 77 a 0, 78 a 0, 79 a 0, 80 a 0, 81 a 0, 82 a 0, 83 a 0, 84 a 0, 85 a 0, 86 a 0, 87 a 0, 88 a 0, 89 a 0, 90 a 0, 91 a 0, 92 a 0, 93 a 0, 94 a 0, 95 a 0, 96 a 0, 97 a 0, 98 a 0, 99 a 0, 100 a 0, 101 a 0, 102 a 0, 103 a 0, 104 a 0, 105 a 0, 106 a 0, 107 a 0, 108 a 0, 109 a 0, 110 a 0, 111 a 0, 112 a 0, 113 a 0, 114 a 0, 115 a 0, 116 a 0, 117 a 0, 118 a 0, 119 a 0, 120 a 0, 121 a 0, 122 a 0, 123 a 0, 124 a 0, 125 a 0, 126 a 0, 127 a 0, 128 a 0, 129 a 0, 130 a 0, 131 a 0, 132 a 0, 133 a 0, 134 a 0, 135 a 0, 136 a 0, 137 a 0, 138 a 0, 139 a 0, 140 a 0, 141 a 0, 142 a 0, 143 a 0, 144 a 0, 145 a 0, 146 a 0, 147 a 0, 148 a 0, 149 a 0, 150 a 0, 151 a 0, 152 a 0, 153 a 0, 154 a 0, 155 a 0, 156 a 0, 157 a 0, 158 a 0, 159 a 0, 160 a 0, 161 a 0, 162 a 0, 163 a 0, 164 a 0, 165 a 0, 166 a 0, 167 a 0, 168 a 0, 169 a 0, 170 a 0, 171 a 0, 172 a 0, 173 a 0, 174 a 0, 175 a 0, 176 a 0, 177 a 0, 178 a 0, 179 a 0, 180 a 0, 181 a 0, 182 a 0, 183 a 0, 184 a 0, 185 a 0, 186 a 0, 187 a 0, 188 a 0, 189 a 0, 190 a 0, 191 a 0, 192 a 0, 193 a 0, 194 a 0, 195 a 0, 196 a 0, 197 a 0, 198 a 0, 199 a 0, 200 a 0, 201 a 0, 202 a 0, 203 a 0, 204 a 0, 205 a 0, 206 a 0, 207 a 0, 208 a 0, 209 a 0, 210 a 0, 211 a 0, 212 a 0, 213 a 0, 214 a 0, 215 a 0, 216 a 0, 217 a 0, 218 a 0, 219 a 0, 220 a 0, 221 a 0, 222 a 0, 223 a 0, 224 a 0, 225 a 0, 226 a 0, 227 a 0, 228 a 0, 229 a 0, 230 a 0, 231 a 0, 232 a 0, 233 a 0, 234 a 0, 235 a 0, 236 a 0, 237 a 0, 238 a 0, 239 a 0, 240 a 0, 241 a 0, 242 a 0, 243 a 0, 244 a 0, 245 a 0, 246 a 0, 247 a 0, 248 a 0, 249 a 0, 250 a 0, 251 a 0, 252 a 0, 253 a 0, 254 a 0, 255 a 0, 256 a 0, 257 a 0, 258 a 0, 259 a 0, 260 a 0, 261 a 0, 262 a 0, 263 a 0, 264 a 0, 265 a 0, 266 a 0, 267 a 0, 268 a 0, 269 a 0, 270 a 0, 271 a 0, 272 a 0, 273 a 0, 274 a 0, 275 a 0, 276 a 0, 277 a 0, 278 a 0, 279 a 0, 280 a 0, 281 a 0, 282 a 0, 283 a 0, 284 a 0, 285 a 0, 286 a 0, 287 a 0, 288 a 0, 289 a 0, 290 a 0, 291 a 0, 292 a 0, 293 a 0, 294 a 0, 295 a 0, 296 a 0, 297 a 0, 298 a 0, 299 a 0, 300 a 0, 301 a 0, 302 a 0, 303 a 0, 304 a 0, 305 a 0, 306 a 0, 307 a 0, 308 a 0, 309 a 0, 310 a 0, 311 a 0, 312 a 0, 313 a 0, 314 a 0, 315 a 0, 316 a 0, 317 a 0, 318 a 0, 319 a 0, 320 a 0, 321 a 0, 322 a 0, 323 a 0, 324 a 0, 325 a 0, 326 a 0, 327 a 0, 328 a 0, 329 a 0, 330 a 0, 331 a 0, 332 a 0, 333 a 0, 334 a 0, 335 a 0, 336 a 0, 337 a 0, 338 a 0, 339 a 0, 340 a 0, 341 a 0, 342 a 0, 343 a 0, 344 a 0, 345 a 0, 346 a 0, 347 a 0, 348 a 0, 349 a 0, 350 a 0, 351 a 0, 352 a 0, 353 a 0, 354 a 0, 355 a 0, 356 a 0, 357 a 0, 358 a 0, 359 a 0, 360 a 0, 361 a 0, 362 a 0, 363 a 0, 364 a 0, 365 a 0, 366 a 0, 367 a 0, 368 a 0, 369 a 0, 370 a 0, 371 a 0, 372 a 0, 373 a 0, 374 a 0, 375 a 0, 376 a 0, 377 a 0, 378 a 0, 379 a 0, 380 a 0, 381 a 0, 382 a 0, 383 a 0, 384 a 0, 385 a 0, 386 a 0, 387 a 0, 388 a 0, 389 a 0, 390 a 0, 391 a 0, 392 a 0, 393 a 0, 394 a 0, 395 a 0, 396 a 0, 397 a 0, 398 a 0, 399 a 0, 400 a 0, 401 a 0, 402 a 0, 403 a 0, 404 a 0, 405 a 0, 406 a 0, 407 a 0, 408 a 0, 409 a 0, 410 a 0, 411 a 0, 412 a 0, 413 a 0, 414 a 0, 415 a 0, 416 a 0, 417 a 0, 418 a 0, 419 a 0, 420 a 0, 421 a 0, 422 a 0, 423 a 0, 424 a 0, 425 a 0, 426 a 0, 427 a 0, 428 a 0, 429 a 0, 430 a 0, 431 a 0, 432 a 0, 433 a 0, 434 a 0, 435 a 0, 436 a 0, 437 a 0, 438 a 0, 439 a 0, 440 a 0, 441 a 0, 442 a 0, 443 a 0, 444 a 0, 445 a 0, 446 a 0, 447 a 0, 448 a 0, 449 a 0, 450 a 0, 451 a 0, 452 a 0, 453 a 0, 454 a 0, 455 a 0, 456 a 0, 457 a 0, 458 a 0, 459 a 0, 460 a 0, 461 a 0, 462 a 0, 463 a 0, 464 a 0, 465 a 0, 466 a 0, 467 a 0, 468 a 0, 469 a 0, 470 a 0, 471 a 0, 472 a 0, 473 a 0, 474 a 0, 475 a 0, 476 a 0, 477 a 0, 478 a 0, 479 a 0, 480 a 0, 481 a 0, 482 a 0, 483 a 0, 484 a 0, 485 a 0, 486 a 0, 487 a 0, 488 a 0, 489 a 0, 490 a 0, 491 a 0, 492 a 0, 493 a 0, 494 a 0, 495 a 0, 496 a 0, 497 a 0, 498 a 0, 499 a 0, 500 a 0, 501 a 0, 502 a 0, 503 a 0, 504 a 0, 505 a 0, 506 a 0, 507 a 0, 508 a 0, 509 a 0, 510 a 0, 511 a 0, 512 a 0, 513 a 0, 514 a 0, 515 a 0, 516 a 0, 517 a 0, 518 a 0, 519 a 0, 520 a 0, 521 a 0, 522 a 0, 523 a 0, 524 a 0, 525 a 0, 526 a 0, 527 a 0, 528 a 0, 529 a 0, 530 a 0, 531 a 0, 532 a 0, 533 a 0, 534 a 0, 535 a 0, 536 a 0, 537 a 0, 538 a 0, 539 a 0, 540 a 0, 541 a 0, 542 a 0, 543 a 0, 544 a 0, 545 a 0, 546 a 0, 547 a 0, 548 a 0, 549 a 0, 550 a 0, 551 a 0, 552 a 0, 553 a 0, 554 a 0, 555 a 0, 556 a 0, 557 a 0, 558 a 0, 559 a 0, 560 a 0, 561 a 0, 562 a 0, 563 a 0, 564 a 0, 565 a 0, 566 a 0, 567 a 0, 568 a 0, 569 a 0, 570 a 0, 571 a 0, 572 a 0, 573 a 0, 574 a 0, 575 a 0, 576 a 0, 577 a 0, 578 a 0, 579 a 0, 580 a 0, 581 a 0, 582 a 0, 583 a 0, 584 a 0, 585 a 0, 586 a 0, 587 a 0, 588 a 0, 589 a 0, 590 a 0, 591 a 0, 592 a 0, 593 a 0, 594 a 0, 595 a 0, 596 a 0, 597 a 0, 598 a 0, 599 a 0, 600 a 0, 601 a 0, 602 a 0, 603 a 0, 604 a 0, 605 a 0, 606 a 0, 607 a 0, 608 a 0, 609 a 0, 610 a 0, 611 a 0, 612 a 0, 613 a 0, 614 a 0, 615 a 0, 616 a 0, 617 a 0, 618 a 0, 619 a 0, 620 a 0, 621 a 0, 622 a 0, 623 a 0, 624 a 0, 625 a 0, 626 a 0, 627 a 0, 628 a 0, 629 a 0, 630 a 0, 631 a 0, 632 a 0, 633 a 0, 634 a 0, 635 a 0, 636 a 0, 637 a 0, 638 a 0, 639 a 0, 640 a 0, 641 a 0, 642 a 0, 643 a 0, 644 a 0, 645 a 0, 646 a 0, 647 a 0, 648 a 0, 649 a 0, 650 a 0, 651 a 0, 652 a 0, 653 a 0, 654 a 0, 655 a 0, 656 a 0, 657 a 0, 658 a 0, 659 a 0, 660 a 0, 661 a 0, 662 a 0, 663 a 0, 664 a 0, 665 a 0, 666 a 0, 667 a 0, 668 a 0, 669 a 0, 670 a 0, 671 a 0, 672 a 0, 673 a 0, 674 a 0, 675 a 0, 676 a 0, 677 a 0, 678 a 0, 679 a 0, 680 a 0, 681 a 0, 682 a 0, 683 a 0, 684 a 0, 685 a 0, 686 a 0, 687 a 0, 688 a 0, 689 a 0, 690 a 0, 691 a 0, 692 a 0, 693 a 0, 694 a 0, 695 a 0, 696 a 0, 697 a 0, 698 a 0, 699 a 0, 700 a 0, 701 a 0, 702 a 0, 703 a 0, 704 a 0, 705 a 0, 706 a 0, 707 a 0, 708 a 0, 709 a 0, 710 a 0, 711 a 0, 712 a 0, 713 a 0, 714 a 0, 715 a 0, 716 a 0, 717 a 0, 718 a 0, 719 a 0, 720 a 0, 721 a 0, 722 a 0, 723 a 0, 724 a 0, 725 a 0, 726 a 0, 727 a 0, 728 a 0, 729 a 0, 730 a 0, 731 a 0, 732 a 0, 733 a 0, 734 a 0, 735 a 0, 736 a 0, 737 a 0, 738 a 0, 739 a 0, 740 a 0, 741 a 0, 742 a 0, 743 a 0, 744 a 0, 745 a 0, 746 a 0, 747 a 0, 748 a 0, 749 a 0, 750 a 0, 751 a 0, 752 a 0, 753 a 0, 754 a 0, 755 a 0, 756 a 0, 757 a 0, 758 a 0, 759 a 0, 760 a 0, 761 a 0, 762 a 0, 763 a 0, 764 a 0, 765 a 0, 766 a 0, 767 a 0, 768 a 0, 769 a 0, 770 a 0, 771 a 0, 772 a 0, 773 a 0, 774 a 0, 775 a 0, 776 a 0, 777 a 0, 778 a 0, 779 a 0, 780 a 0, 781 a 0, 782 a 0, 783 a 0, 784 a 0, 785 a 0, 786 a 0, 787 a 0, 788 a 0, 789 a 0, 790 a 0, 791 a 0, 792 a 0, 793 a 0, 794 a 0, 795 a 0, 796 a 0, 797 a 0, 798 a 0, 799 a 0, 800 a 0, 801 a 0, 802 a 0, 803 a 0, 804 a 0, 805 a 0, 806 a 0, 807 a 0, 808 a 0, 809 a 0, 810 a 0, 811 a 0, 812 a 0, 813 a 0, 814 a 0, 815 a 0, 816 a 0, 817 a 0, 818 a 0, 819 a 0, 820 a 0, 821 a 0, 822 a 0, 823 a 0, 824 a 0, 825 a 0, 826 a 0, 827 a 0, 828 a 0, 829 a 0, 830 a 0, 831 a 0, 832 a 0, 833 a 0, 834 a 0, 835 a 0, 836 a 0, 837 a 0, 838 a 0, 839 a 0, 840 a 0, 841 a 0, 842 a 0, 843 a 0, 844 a 0, 845 a 0, 846 a 0, 847 a 0, 848 a 0, 849 a 0, 850 a 0, 851 a 0, 852 a 0, 853 a 0, 854 a 0, 855 a 0, 856 a 0, 857 a 0, 858 a 0, 859 a 0, 860 a 0, 861 a 0, 862 a 0, 863 a 0, 864 a 0, 865 a 0, 866 a 0, 867 a 0, 868 a 0, 869 a 0, 870 a 0, 871 a 0, 872 a 0, 873 a 0, 874 a 0, 875 a 0, 876 a 0, 877 a 0, 878 a 0, 879 a 0, 880 a 0, 881 a 0, 882 a 0, 883 a 0, 884 a 0, 885 a 0, 886 a 0, 887 a 0, 888 a 0, 889 a 0, 890 a 0, 891 a 0, 892 a 0, 893 a 0, 894 a 0, 895 a 0, 896 a 0, 897 a 0, 898 a 0, 899 a 0, 900 a 0, 901 a 0, 902 a 0, 903 a 0, 904 a 0, 905 a 0, 906 a 0, 907 a 0, 908 a 0, 909 a 0, 910 a 0, 911 a 0, 912 a 0, 913 a 0, 914 a 0, 915 a 0, 916 a 0, 917 a 0, 918 a 0, 919 a 0, 920

# 400 MIL PESSOAS DEIXARAM O CEARÁ NESTES DOIS ANOS

PELAS ESTRADAS NORDESTINAS, UMA INCALCULAVEL MASSA HUMANA, FAMINTA E EXASPERADA, SE DESLOCA INCESSANTEMENTE, SEM NUNCA SAIR DO CÍRCULO DE FOGO DOMINADO PELO FLAGELO — AS RELAÇÕES DE CLASSES NA ZONA DA SECA — O SISTEMA FEUDAL DA «MEIA», RUINA DO LAVRADOR

De MAURICIO VINHAS, enviado especial da IMPENSA POPULAR



Este tipo impressionante é o «profeta» de Joaquim de Carvalho. «Vem um dilúvio — declara ele — para afogar esse mundo de maldade e pecados. Só os pobres, só os justos que vão escapar. Um novo Antônio Conselheiro? Nos caminhos trágicos da seca surgem tipos assim, mas o sentimento já encontra outras soluções que não do fanatismo e do misticismo

## 14.300 MÉDICOS EXIGEM AUMENTO

Cerca de 78% dos médicos do Brasil, isto é, 14.300 profissionais da medicina, prestam serviço a entidades parastatais ou autárquicas; no Distrito Federal esta porcentagem é naturalmente maior, em vista de que aqui serem sediados os ministérios e as direções das instituições de previdência social.

### GASTOS COM OS MÉDICOS

Os dados oficiais publicados pelo IBGE relativos aos Institutos e Câmaras mostram que: a) os gastos com assistência médica têm diminuído em relação à drenagem total nos anos de 1948 a 1950; b) Os referidos gastos perfazem apenas 3,5% da receita desses órgãos e não 12% como foi estabelecido pelo Ministério do Trabalho; c) o custo

total de assistência médica hospitalar foi de 80 cruzados por associado em cada ano, ou seja, Cr\$ 6,66 mês em cada associado. Enquanto isso, os gastos com honorários médicos, foram 42 cruzados por cada associado em um ano ou seja, Cr\$ 3,50 por mês, com relação a cada associado.

A média dos honorários recebidos pelos médicos funcionários federais é de Cr\$ 5.222,00. No Distrito já reconhece a insuficiência gritante desse valor ao associar convênio com o SESP, arrendando com 95% dos honorários médicos. Estes percebem inicialmente 7.000,00 e, após um ano, passam para 8.000 e vão até a 12.000.

**EQUIPARAÇÃO**

Os médicos que servem a repartições públicas federais, autárquicas, estatais e parastatais, diante dessa situação, se organizam em um movimento nacional para exigir do governo que equipare os seus vencimentos aos de seus colegas do SESI, da Prefeitura do Distrito Federal e do Estado de São Paulo.

Para obrigar o governo a tomar medida concreta nesse sentido, os médicos de todo o país, unidos em torno da Associação Médica Brasileira, deram ao sr. Ernest Reuter, Burgomestre de Berlim, ao se despedir dos jornalistas antes de sua partida para a América.

O Burgomestre anunciou que volta de volta em princípios de

IGUATU, março — Calcula-se que nestes dois anos de seca aproximadamente 400 mil pessoas, em «paus de arara», a pé ou em lombo de jumento, deixaram o Ceará. Mas só podem fugir para tão longe os que não esgotaram totalmente os seus recursos. Uma viagem para São Paulo, de caminho, sai por 450 cruzados, e é preciso comer pelo caminho. Impossível fazer a trágica estatística dos sermões que não possuem dinheiro, nem forças, nem saída para enfrentar lègues e lègues de caminho. Quando não resistem mais na terra que cultivaram e não devem fruto, vão para a sede do município, atingem cidades próximas, onde passam a mendigar algum trabalho nas obras públicas que acaso existam. Pelas estradas nordestinas, aos grupos de dois e três, nos magotes compreendendo várias famílias, uma incalculável massa humana — faminta e exasperada — se desloca incessantemente, sem nunca sair do círculo de fogo em que domina o flagelo.

**O MECANISMO DO EXODO**

Conversando com vaqueiros e lavradores, ricos e pobres, flagelados ou não, em contato com essa gente heterogênea, de agudos contrastes sociais, acaba-se percebendo nitidamente o mecanismo do exodo. Não é apenas a seca que o determina. A seca apenas precipita, faz levar a um ponto crítico uma situação já

difícil de ser tolerada nos melhores tempos de inverno, quando os bois engordam fácil e o milho empanda com pouco trato. Tomemos como exemplo o município de Iguatu. Graças às suas lagoas permanentes, ao rio Jaguaribe que — embora seco — sempre fornece água nas cascambas abertas em seu leito, Iguatu está longe de ser um lugar dos mais afetados pela prolongada estiagem. Aqui, também, como em outros centros do Nordeste, funciona o inexorável mecanismo.

**CLASSES EM CAMADAS**

Duas classes se defrontam em permanente luta embora surda e reprimida. De um lado, os grandes fazendeiros e com eles os corretores, os algodoeiros, os açucareiros e os especuladores de gêneros alimentícios (que não devem ser confundidos com os donos meio arruinados de centenas de pequenos armazéns). São poucos e privilegiados, não sofrem quase com a seca e monopolizam para si toda a ajuda mandada nos tempos de calamidade.

De outro lado, diversa, no aspecto físico, a multidão dos trabalhadores rurais.

Entre uns e outros, muitas vezes para lá, cada vez mais arruinados, fluem os pequenos e médios proprietários.

**SISTEMA FEUDAL**

Em Iguatu, o maior centro produtor de algodão do Ceará, predomina o sistema feudal da meia e do arrendamento. Isto não quer dizer que mui-

tas fazenda já não empreguem assalariados agrícolas. Estes ganham seis cruzados diárias, com almoço e janta, ou quinze cruzados a seco, às vezes menos. São os principais a sentir os efeitos da seca: sumariamente dispensados, ganham as estocadas em busca de comida. E são também os que têm menos recursos; não podem ir muito longe.

Ao caírem unsas chuvas, quando o meiro não vendeu a enxada e a foice para matar a fome da família, planta — entre as fileiras do algodão — feijão e milho. É frequente plantar o último punhado de milho que guardava em casa para alimentar a si a aos filhos até a colheita. Se persistem as chuvas e consegue colher, metade é sua, metade do fazendeiro. No caso contrário, o fazendeiro nada põe e o lavrador fica na maior desgraça. É verdade que alguns donos de terras só exigem a enxada do algodão. São raros. Outros querem a taxa ou a quinta parte de tudo. De qualquer forma o prejuízo é sempre de quem planta. O grande fazendeiro pode deixar de lucrar em certas circunstâncias, nunca perde com a seca.

Vereemos, em próxima correspondência, outros sistemas de exploração e como isto se

reflete no agravamento dos problemas da seca.

(Outras notícias, do Nordeste na quarta página desse número)



O garoto retira pacientemente em latinhos o pouco da água que resta em um esgoto da rua Corrêa Dutra



Agachados na calçada os moradores da ru a Corrêa Dutra retiram dos hidrômetros e registros a água estagnada que resta. Fitas de latas e panelas se enroldaram nas calçadas à espera do precioso líquido

## SOFRE A CIDADE O Flagelo da Sêca

Sem água há vários dias muitos bairros — Da zona norte à Copacabana água virou artigo de luxo — Sem solução o problema do abastecimento

### IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sexta-Feira, 13 de Março de 1953 — N.º 1.369

## CONVERSA FIADA No Plenário da COFAP

O Sr. João Luiz de Carvalho faz sérias críticas às atividades do órgão contralor dos preços — Proposto o tabelamento geral do ovo

— Defendido o Sr. Benjamim Cabello pelo representante dos barões — O nome do homem

O sr. João Luiz de Carvalho apareceu ontem no plenário da COFAP com uma súbita inspiração de opositor. E ante os demais conselheiros, tomados de espanto, desancou o pão em tudo que considerava errado naquele órgão de demagogia. As críticas atingiram de cheio o órgão e o não encontrou resposta. Foi quando, então, o sr. Luiz Antônio Borges que está dirigindo a COFAP enquanto o sr. Cabello rozeia no Uruguai, tomou a palavra e arranjou maneiramente, uma resposta. Estavam sendo tomadas providências. Não mencionou, entretanto, quais as providências.

Daí prosseguiu o sr. Luiz de Carvalho, sob a força do mesmo esforço que parecia atuado. E disse que era uma vergonha a COFAP não tomar nenhuma providência com a relação ao preço dos ovos. Disse mais que estava liberado em São Paulo, Minas, Espírito Santo e Estado do Rio, era, entretanto, tabelado no Distrito Federal. Mas tabelado apenas nas feiras e mercadinhos, o que não acontecia com os demais establecimentos comerciais onde se cobra por uma dúzia de ovos o preço que bem se entende, enquanto se prende multa e persegue o feirante ou o pequeno baraqueiro que cobra um centavo a mais além disso. Mas o pior não estava nisso. O pior era que estando o ovo tabelado no Distrito Federal e liberado nos outros Estados. Os produtores cariocas procuravam colocar no naqueles mercados, provocando a escassez no comércio local. Por outro lado, os produtores fluminenses, mineiros e paulistas, que antes exportavam para o Rio, deixaram de fazê-lo. E sugeriu a liberação total ou o tabelamento total.

Mais uma vez os conselheiros ficaram boquiabertos, e nenhum deles ousou se manifestar. Apesar de o representante da COFAP defendê-lo, tanto assim que Geraldo, num gesto de desconfiado desespero, amebhou as mãos em si, atendendo fogos às mesmas. A pobre moça, que conta 27 anos, e reside a rua dos Arcos, 82, sofreu horíveis queimaduras, sendo internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

**ATROU FOGO AS VESTES**

São ignorantes os motivos que levaram Geralda de Oliveira a queimar seu sutiã de forma tão impressionante. O certo é que os motivos devem ter sido realmente tanto assim que Geraldo, num gesto de desconfiado desespero, amebhou as mãos em si, atendendo fogos às mesmas. A pobre moça, que conta 27 anos, e reside a rua dos Arcos, 82, sofreu horíveis queimaduras, sendo internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

**TOMOU SODA CAUSTICA**

Em sua residência, a rua Honório, 84, suicidou-se ingurgitando soda cáustica o barbeiro Valdemar Zaccaria da Silva, casado, de 60 anos de idade. Seu corpo foi removido para o Instituto de Criminologia de Niterói. Edificaram no local a polícia e os peritos daquela instância que nada puderam apurar sobre os motivos que fizeram levantar José Pinheiro ao gesto inutil, porquanto nenhumas declaração foi encontrada.

**ATROPELADA**

No av. avenida Atlântica, o auto quebrou, causando ferimentos graves a Arlindo Fernandes Feital, morador de 102, da rua Senador Nabuco, 272, ontem de manhã, sentiu-se como que tressinotada, uma tonteira enorme e uma moleza completa. O filhinho que dormia ao lado, também apresentava os mesmos sintomas.

Sem compreender a razão daquilo, saiu a procurar na casa o verdadeiro motivo. E não foi difícil encontrar. Ali andava durante a noite um ladrão que narcotizara a ela e à criança, desaparecendo depois com joias e objetos de valor, num total de 15.000 cruzados. Roubou, também, um revólver e dois cassetteiros que eram de uso de seu marido, o policial especial Durvalino Barroso Feital, detalhe este que deixou a lamentar no ocorrido.

**COM A ARVORE**

Na Praia de Botafogo, em frente ao n.º 73, o auto quebrou 5-80-76, depois de perder a direção colidindo violentamente com uma árvore, capinando-se.

Seu motorista, Arlindo Fernandes Feital, morador no apartamento 102, da rua Senador Nabuco, 272, acordou ontem de manhã, sentiu-se como que tressinotada, uma tonteira enorme e uma moleza completa. O filhinho que dormia ao lado, também apresentava os mesmos sintomas.

Sem compreender a razão daquilo, saiu a procurar na casa o verdadeiro motivo. E não foi difícil encontrar. Ali andava durante a noite um ladrão que narcotizara a ela e à criança, desaparecendo depois com joias e objetos de valor, num total de 15.000 cruzados. Roubou, também, um revólver e dois cassetteiros que eram de uso de seu marido, o policial especial Durvalino Barroso Feital, detalhe este que deixou a lamentar no ocorrido.

**NARCOTIZOU A FAMÍLIA PARA ROUBAR**

Quando D. Dirce Fernandes Feital, moradora no apartamento 102, da rua Senador Nabuco, 272, acordou ontem de manhã, sentiu-se como que tressinotada, uma tonteira enorme e uma moleza completa. O filhinho que dormia ao lado, também apresentava os mesmos sintomas.

Sem compreender a razão daquilo, saiu a procurar na casa o verdadeiro motivo. E não foi difícil encontrar. Ali andava durante a noite um ladrão que narcotizara a ela e à criança, desaparecendo depois com joias e objetos de valor, num total de 15.000 cruzados. Roubou, também, um revólver e dois cassetteiros que eram de uso de seu marido, o policial especial Durvalino Barroso Feital, detalhe este que deixou a lamentar no ocorrido.

**ATROPELADA**

No av. avenida Atlântica, o auto quebrou, causando ferimentos graves a Arlindo Fernandes Feital,

pelou o plenário sobre as provisões que estavam sendo tomadas no sentido de assegurar ao povo o abastecimento de peixe durante a Semana Santa.

Diana da Interpelação, felizes assim de chofre, o plenário titubeou e não encontrou resposta. Foi quando, então, o sr. Luiz Antônio Borges que está dirigindo a COFAP enquanto o sr. Cabello rozeia no Uruguai, tomou a palavra e arranjou maneiramente, uma resposta. Estavam sendo tomadas provisões. Não mencionou, entretanto, quais as provisões.

Daí prosseguiu o sr. Luiz de Carvalho, sob a força do mesmo esforço que parecia atuado. E disse que era uma vergonha a COFAP não tomar nenhuma providência com a relação ao preço dos ovos. Disse mais que estava liberado em São Paulo, Minas, Espírito Santo e Estado do Rio, era, entretanto, tabelado no Distrito Federal. Mas tabelado apenas nas feiras e mercadinhos, o que não acontecia com os demais estabelecimentos comerciais onde se cobra por uma dúzia de ovos o preço que bem se entende, enquanto se prende multa e persegue o feirante ou o pequeno baraqueiro que cobra um centavo a mais além disso. Mas o pior não estava nisso. O pior era que estando o ovo tabelado no Distrito Federal e liberado nos outros Estados. Os produtores cariocas procuravam colocar no naqueles mercados, provocando a escassez no comércio local. Por outro lado, os produtores fluminenses, mineiros e paulistas, que antes exportavam para o Rio, deixaram de fazê-lo. E sugeriu a liberação total ou o tabelamento total.

Mais uma vez os conselheiros ficaram boquiabertos, e nenhum deles ousou se manifestar. Apesar de o representante da COFAP defendê-lo, tanto assim que Geraldo, num gesto de desconfiado desespero, amebhou as mãos em si, atendendo fogos às mesmas. A pobre moça, que conta 27 anos, e reside a rua dos Arcos, 82, sofreu horíveis queimaduras, sendo internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

**ATROU FOGO AS VESTES**

São ignorantes os motivos que levaram Geralda de Oliveira a queimar seu sutiã de forma tão impressionante. O certo é que os motivos devem ter sido realmente tanto assim que Geraldo, num gesto de desconfiado desespero, amebhou as mãos em si, atendendo fogos às mesmas. A pobre moça, que conta 27 anos, e reside a rua dos Arcos, 82, sofreu horíveis queimaduras, sendo internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

**TOMOU SODA CAUSTICA**

Em sua residência, a rua Honório, 84, suicidou-se ingurgitando soda cáustica o barbeiro Valdemar Zaccaria da Silva, casado, de 60 anos de idade. Seu corpo foi removido para o Instituto de Criminologia de Niterói. Edificaram no local a polícia e os peritos da aquela instância que nada puderam apurar sobre os motivos que fizeram levantar José Pinheiro ao gesto inutil, porquanto nenhumas declaração foi encontrada.

**ATROPELADA**

No av. avenida Atlântica, o auto quebrou, causando ferimentos graves a Arlindo Fernandes Feital,

pelou o plenário sobre as provisões que estavam sendo tomadas no sentido de assegurar ao povo o abastecimento de peixe durante a Semana Santa.

Diana da Interpelação, felizes assim de chofre, o plenário titubeou e não encontrou resposta. Foi quando, então, o sr. Luiz Antônio Borges que está dirigindo a COFAP enquanto o sr. Cabello rozeia no Uruguai, tomou a palavra e arranjou maneiramente, uma resposta. Estavam sendo tomadas provisões. Não mencionou, entretanto, quais as provisões.

Daí prosseguiu o sr. Luiz de Carvalho, sob a força do mesmo esforço que parecia atuado. E disse que era uma vergonha a COFAP não tomar nenhuma providência com a relação ao preço dos ovos. Disse mais que estava liberado em São Paulo, Minas, Espírito Santo e Estado do Rio, era, entretanto, tabelado no Distrito Federal. Mas tabelado apenas nas feiras e mercadinhos, o que não acontecia com os demais estabelecimentos comerciais onde se cobra por uma dúzia de ovos o preço que bem se entende, enquanto se prende multa e persegue o feirante ou o pequeno baraqueiro que cobra um centavo a mais além disso. Mas o pior não estava nisso. O pior era que estando o ovo tabelado no Distrito Federal e liberado nos outros Estados. Os produtores cariocas procuravam colocar no naqueles mercados, provocando a escassez no comércio local. Por outro lado, os produtores fluminenses, mineiros e paulistas, que antes exportavam para o Rio, deixaram de fazê-lo. E sugeriu a liberação total ou o tabelamento total.

Mais uma vez os conselheiros ficaram boquiabertos, e nenhum deles ousou se manifestar. Apesar de o representante da COFAP defendê-lo, tanto assim que Geraldo, num gesto de desconfiado desespero, amebhou as mãos em si, atendendo fogos às mesmas. A pobre moça, que conta 27 anos, e reside a rua dos Arcos, 82, sofreu horíveis queimaduras, sendo internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.